

## **PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

### **Relatório Parcial**

**Período: 2006 a 2009**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
REITORIA**

## **Programa de Melhoria do Ensino de Graduação**

O Programa de Melhoria do Ensino de Graduação (PMEG) foi criado em 2006 para atender à solicitação de recursos para o Projeto de Laboratórios Didáticos encaminhado pela Pró-Reitoria de Graduação. A Prograd havia cadastrado, na época, todos os Laboratórios Didáticos de Graduação relacionados no Diagnóstico Institucional, elaborado pela APLO na gestão 2000-2004. Motivado pela grande demanda de recursos financeiros para o atendimento das necessidades materiais dos cursos de graduação, foi criado um programa específico de inclusão das unidades universitárias no processo decisório de priorização das aplicações, permitindo uma distribuição equânime dos recursos, baseada em critérios objetivos e quantitativos.

### **Objetivo**

O Programa de Melhoria do Ensino de Graduação foi criado com o objetivo de destinar recursos para infraestrutura, instalações e equipamentos para o ensino de graduação nas Unidades Universitárias e nos Campus Experimentais da Unesp, contribuindo assim com a qualidade dos cursos oferecidos.

### **O realizado**

No exercício de 2006, foram alocados R\$ 3 milhões para o Programa, distribuídos em cotas proporcionais ao número de alunos ingressantes no conjunto dos cursos, multiplicado pelas respectivas cargas horárias de suas estruturas curriculares.

Para utilização dos recursos, cada Conselho de Curso de Graduação elaborou um plano de aplicação justificado nas atividades didáticas o qual foi submetido à aprovação da Congregação. O plano encaminhado à Prograd foi analisado com base nos resultados da Avaliação Institucional, particularmente quanto às necessidades apontadas pelos Avaliadores externos, bem como àquelas observadas pela Pró-Reitora de Graduação durante as visitas às unidades, realizadas em 2005.

Em 2007, o Programa foi beneficiado com um aumento de recursos, que chegou a R\$ 4 milhões do orçamento. Inicialmente, os resultados de 2006 serviram de base, observando-se que os parâmetros de cálculo precisavam ser aperfeiçoados, tanto para incluir os cursos dos Campus Experimentais, como para atender às unidades com menor número de alunos, mas que oferecem cursos que exigem altos investimentos devido às suas especificidades. Dessa forma, foram introduzidas ao cálculo duas novas variáveis: fator de ponderação em função da área do

conhecimento (1.0/ Humanas, 2.0/Exatas, 3.0/ Biológicas), cujo resultado foi acrescido de um valor padrão de R\$ 30 mil reais.

No ano de 2008 os recursos aplicados foram de R\$ 8 milhões subdivididos em duas cotas, os critérios de distribuição foram mantidos com valores padrões de R\$ 40 mil reais e de R\$ 30 mil reais na primeira e segunda cotas respectivamente.

Após a execução dos recursos, em cada ano, os diretores encaminharam à Prograd um relatório analítico agrupando os itens adquiridos e uma análise dos reflexos do programa na melhoria da qualidade das atividades didáticas.

Em 2009 foi consolidado o relatório de 2008, com o qual foi possível compor o relatório geral do triênio, desde o início do programa em 2006.

Os levantamentos demonstraram que, de 2006 a 2008, os recursos recebidos, num total de R\$ 15 milhões de reais, foram aplicados nos seguintes setores: equipamentos de áudio-visual (11%), equipamentos de informática (25%), equipamentos para laboratórios e clínicas (24%), mobiliários para salas de aula, clínicas e laboratórios didáticos (5%), obras, reformas e serviços em salas de aula e laboratórios (6%) e o restante distribuído em materiais permanentes e de consumo, para clínicas, laboratórios, oficinas e salas de aula. A comparação da execução de recursos ao longo dos três anos demonstra uma alteração no perfil de distribuição, refletindo o atendimento das demandas mais gerais em 2006, e a aplicação em itens mais específicos, como as clínicas, laboratórios, e oficinas em 2007 e 2008.

Em 2009 foram alocados 6 milhões de reais distribuídos em cotas proporcionais ao número de alunos ingressantes no conjunto de cursos, multiplicado pelas respectivas cargas horárias de suas estruturas curriculares, ponderados por um fator da área do conhecimento, cujo resultado foi acrescido de um valor padrão de 50 mil reais. Para aplicação dos recursos, as unidades, por meio dos Conselhos de Curso, elaboraram um plano de aplicação, justificando cada item em relação às disciplinas e atividades didáticas a serem contempladas. Após a sua homologação pela Congregação, os planos foram encaminhados para análise pela Prograd. As unidades estão finalizando a execução de recursos e, de acordo com os planos de aplicação, observa-se a mesma tendência no perfil de distribuição, com um crescente atendimento das necessidades mais específicas das disciplinas.

Os dados quantitativos são apresentados nas planilhas complementares ao relatório.

As análises qualitativas encaminhadas pelas unidades demonstram que os reflexos do programa são muito positivos e sua continuidade, em médio prazo, permitirá que os

cursos de graduação possam recuperar suas condições ideais de infraestrutura para as atividades didáticas.

São Paulo, 11 de Janeiro de 2009.

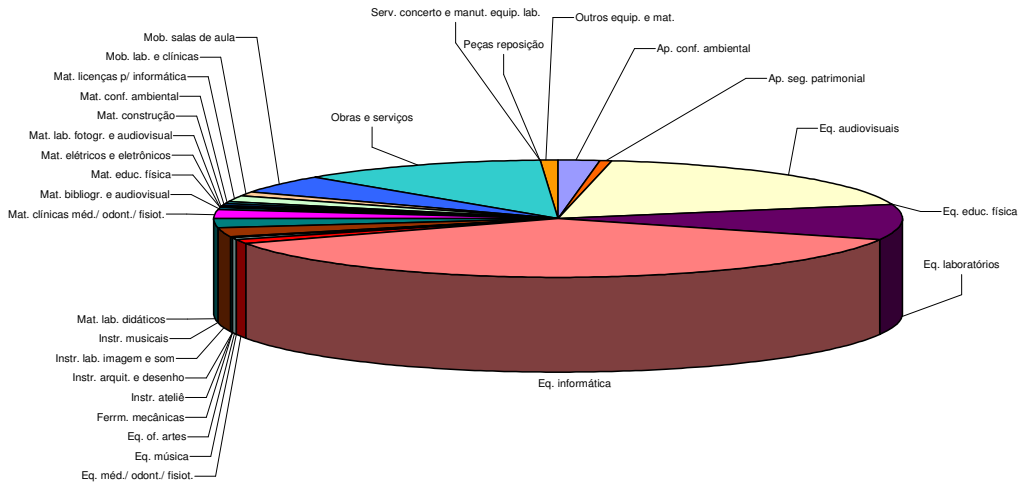
Sheila Zambello de Pinho  
Pró-Reitora de Graduação

**Quadro 1: Distribuição dos recursos do Programa de Melhoria do Ensino de Graduação por Unidade/Cidade e ano.**

<b>Distribuição</b>				
<b>Unidades/Cidades</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
FO- ARAÇATUBA	88.773	154.555	192.324	229.840,00
FCF- ARARAQUARA	47.233	85.992	108.475	130.845,00
FCL-ARARAQUARA	204.299	122.085	152.615	182.958,00
FO-ARARAQUARA	43.469	96.285	121.063	145.706,00
IQ-ARARAQUARA	50.843	81.006	102.377	123.645,00
FCL - ASSIS	142.813	147.707	183.949	219.953,00
FAAC - BAURU	132.865	97.435	122.469	147.367,00
FC - BAURU	228.013	212.084	262.678	312.904,00
FE - BAURU	121.898	112.244	140.580	168.749,00
FCA - BOTUCATU	66.951	95.379	119.955	144.398,00
FM -BOTUCATU	92.098	157.201	195.560	233.661,00
FMVZ -BOTUCATU	70.829	120.960	151.239	181.333,00
IB - BOTUCATU	175.670	259.879	321.129	381.913,00
FDHSS - FRANCA	168.245	107.264	134.489	161.558,00
FE - GUARATING.	150.445	175.891	218.416	260.646,00
FE - ILHA SOLTEIRA	233.127	283.502	350.018	416.021,00
FCAV - JABOTICAB.	162.717	242.199	299.507	356.385,00
FFC - MARILIA	140.730	172.043	213.710	255.090,00
FCT - P.PRUDENTE	259.506	286.211	353.331	419.932,00
IB - RIO CLARO	90.353	129.723	161.955	193.986,00
IGCE-RIO CLARO	100.010	128.567	160.542	192.317,00
FO -S.J.CAMPOS	47.646	93.458	117.605	141.624,00
IBILCE- RIO PRETO	154.054	171.412	212.938	254.179,00
IA - S. PAULO	27.414	54.337	69.762	85.138,00
DRACENA		56.349	72.224	88.045,00
ITAPEVA		48.737	62.915	77.054,00
OURINHOS		37.713	49.432	61.136,00
REGISTRO		62.607	79.877	97.080,00
ROSANA		37.392	49.041	60.674,00
SÃO VICENTE		60.082	76.789	93.434,00
SOROCABA		72.305	91.737	111.083,00
TUPÃ		37.392	51.301	71.347,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.000.000</b>	<b>4.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>6.000.000,00</b>

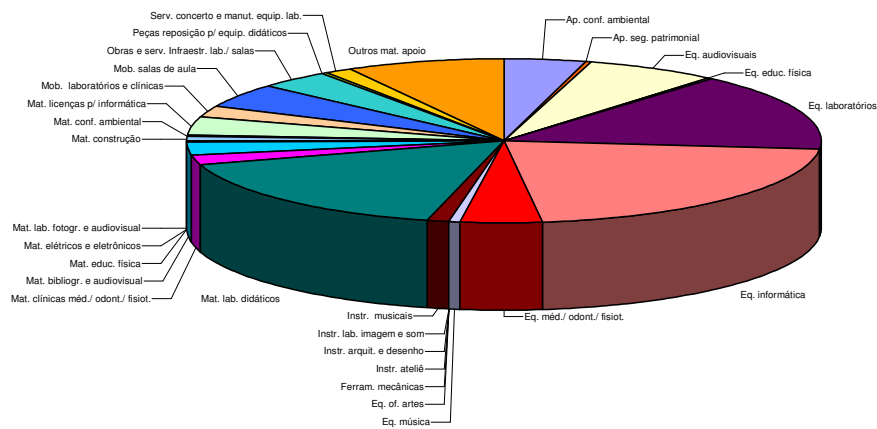
PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Gráfico 1 - Distribuição da utilização de recursos por itens de despesa no ano de 2006



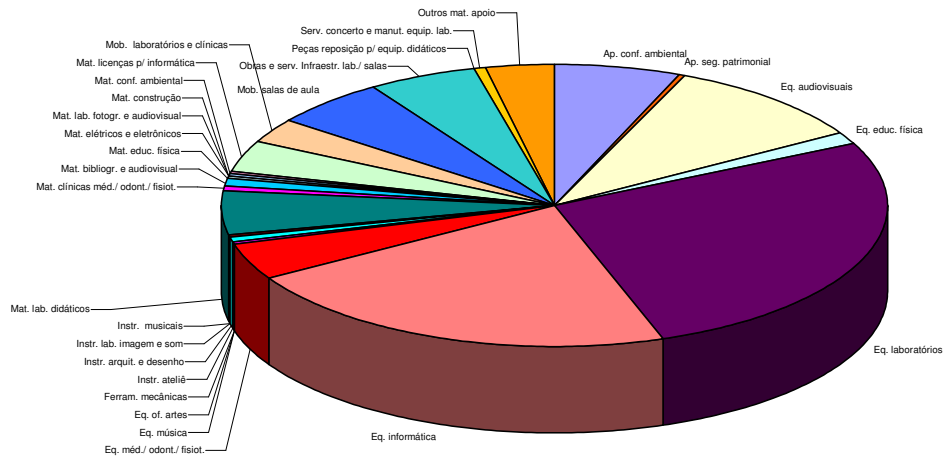
**PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**Gráfico 2 - Distribuição da utilização de recursos por itens de despesas no ano de 2007**



**PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**Gráfico 3 - Distribuição da utilização de recursos por itens de despesas no ano de 2008**



PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

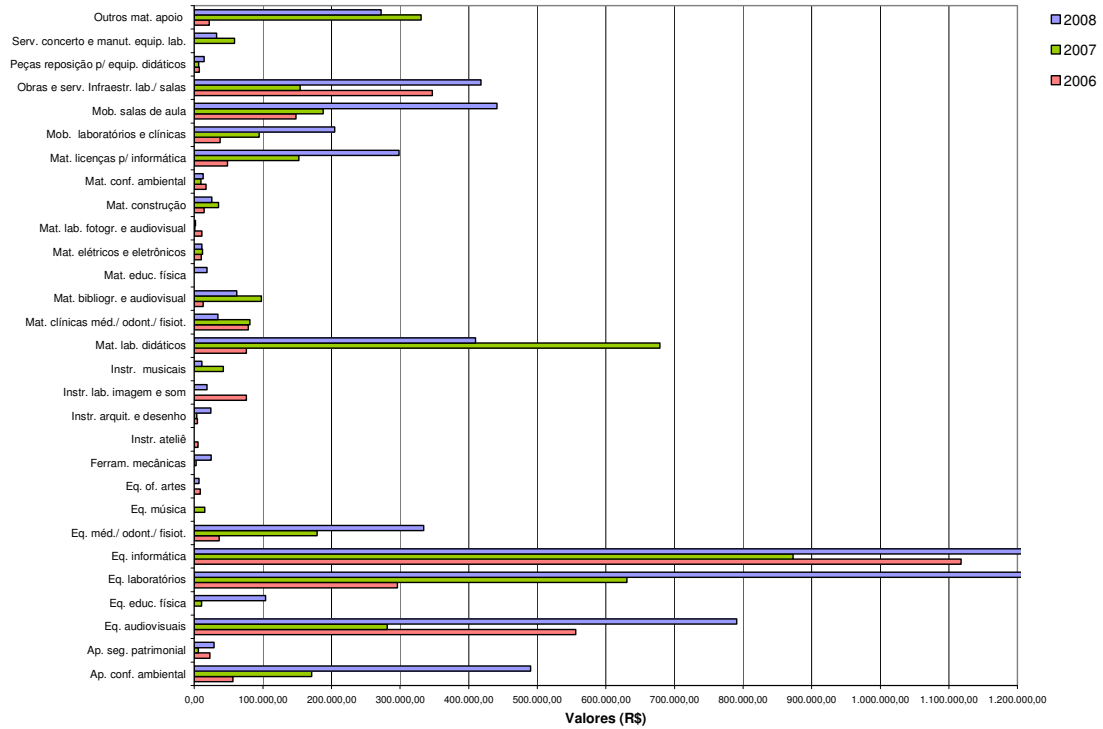


Gráfico 4 - DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS POR ITENS DE DESPESA NOS ANOS DE 2006 A 2008